



## COMPARATIVO DO GRAU DE APRENDIZAGEM ENTRE TURMAS DO PRIMEIRO SEGUIMENTO DO ENSINO FUNDAMENTAL NO QUE DIZ RESPEITO AO ENSINO DE FRAÇÃO POR MÉTODO LÚDICO

*PIBID-IFRJ: Uma proposta de aprendizagem contextualizada, interdisciplinar e significativa.*

**Denise Leal De Castro<sup>1</sup>, Elizabeth Cristina Galvão Menezes<sup>1</sup>, Karla Gomes De Alencar Pinto<sup>1</sup>, Katia Leine Santos De Souza Carvalho<sup>2</sup>, Kelling Cabral Souto<sup>1</sup>, Vitor Luiz Bastos De Jesus<sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro - IFRJ

<sup>2</sup> Escola Municipal Dr. Deoclécio Dias Machado Filho

Este trabalho foi realizado com o apoio do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID, da CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior – Brasil. O objetivo deste é realizar um comparativo do aprendizado do conteúdo de fração entre turmas do 1º seguimento do ensino fundamental (3º e 5º ano), em resposta a experimentos à eles aplicados. No primeiro experimento, um desenho de pizza, colorido e fragmentado foi apresentado. A partir do qual o conteúdo foi inserido, mediante questionamentos, com a linguagem adequada para a série, como por exemplo: “Para uma pizza partida em oito pedaços, se cada um pegar um, você vai ter comido quanto de um todo? Se você comesse dois pedaços, de que maneira você poderia escrever isso em forma de fração?” A interação com a turma foi a melhor possível, eles fizeram muitas perguntas, tais como: “Se eu pudesse comer dois pedaços, quantas pizzas teriam que ter, e se quisesse dar outro pedaço ao amiguinho, como poderia fazer essa divisão?”. Após inúmeros questionamentos e brincadeiras lúdicas com o desenho de pizza, foi aplicado a eles o questionário abaixo, a fim de quantificar o grau de aprendizado da turma ao conteúdo trabalhado. O objetivo inicial deste material lúdico é demonstrar aos alunos do 5º ano que se podem fracionar as horas, mostrando que os sessenta minutos que contém uma hora podem ser divididos. Assim como no primeiro experimento, diversos questionamentos procederam, tais como: “Quanto é um quarto de hora? Se você vai à rua e gasta dois terços de hora, quanto tempo você ficou na rua?”. A partir do momento que se realiza o diagnóstico do grupo e identificam-se as possíveis deficiências, adota-se uma metodologia diversificada da tradicional que busca apenas a explanação do assunto, e utiliza-se de elementos do cotidiano do qual o aluno tem conhecimento e, pode-se daí observar-se o interesse em ver na prática conhecimentos que muitas vezes o aluno já estava completamente desestimulado em buscar aprender e que agora pode adquirir satisfação, pois que aprendeu, e este fato ocorre geralmente com todo o grupo.

**Palavras-chave: ensino aprendizagem; práticas com frações; diferença no aprendizado.**